

FSP

17/4/2000

1-3

137

500 anos

Com referência a nota publicada na coluna de Mônica Bergamo (*Ilustrada*) em 15/4, gostaria de esclarecer:

1) Não recebemos nenhum recurso financeiro do Comitê Executivo das Comemorações do 5º Centenário do Descobrimento do Brasil, presidido pelo ministro Rafael Greca e secretariado por Andrea Matarazzo.

2) A Associação Brasil 500 Anos Artes Visuais não obteve R\$ 6,5 milhões do governo federal. O único recurso recebido por ela veio do Ministério da Cultura, no valor de R\$ 1,64 milhão.

3) A Mostra do Redescobrimento é um evento da iniciativa privada e por ela patrocinada. São mais de R\$ 40 milhões, oriundos de mais de 30 corporações nacionais e estrangeiras. Até o momento, a única empresa patrocinadora da qual o governo participa é a Petrobras/BR. Cerca de 70% dos valores investidos pela iniciativa privada não se beneficiam de incentivos fiscais à cultura (Lei Rouanet).

4) Com relação à Feira Mundial de Hannover, onde haverá um pavilhão brasileiro, promovido pela iniciativa privada, que foi contemplado com recursos do orçamento no valor de R\$ 14 milhões, só podemos aplaudir. Apenas ressaltamos, publicamente, em reunião do comitê, em janeiro de 2000, que a Mostra do Redescobrimento, que acreditamos ter igual significado, não obteve recurso algum.

5) Em nenhum momento criticamos qualquer dirigente ou organizador da exposição de Hannover, muito menos o sr. Paulo Henrique Cardoso, que ainda não tivemos o prazer de conhecer, o que muito nos honraria."

Edemar Cid Ferreira, presidente da Associação Brasil 500 - Mostra do Redescobrimento da Fundação Bienal de São Paulo (São Paulo, SP)